

Santos no museu

Imagem de Santa Luzia

Um dos mais importantes museus de História da Medicina do mundo pode ser facilmente visitado em Londres. Seu riquíssimo acervo encontra-se nas dependências do famoso Museu de Ciências, situado na Exhibition Road, ao lado do Museu de História Natural.

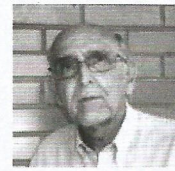
Curiosamente, uma expressiva seção dedicada à História da Medicina é ocupada por imagens de santos da igreja católica cujas vidas estão ligadas a fatos médicos. Entre eles, citamos São Livertin, invocado em casos de dor de cabeça e enxaqueca; São Paulo Aureliano de Lion, que socorre as pessoas picadas por abelhas; São Hervé, invocado pelos que sofrem de doenças oculares e Nossa Senhora do Livramento, também cultuada como Nossa Senhora do Bom Parto ou Nossa Senhora da Amamentação. Como os nomes sugerem, ela intercede pelos que a invocam na hora do parto e no aleitamento materno.

As imagens esculpidas em madeira e que possivelmente mais se destacam na exposição, são as de Santa Luzia, Santo Adrian, São Benigno e Santa Apolônia.

Santa Luzia, também conhecida como Santa Lúcia, nasceu na cidade italiana de Siracusa, no ano 280. Sua mãe, por padecer de graves episódios de metrorragia, foi levada por Luzia à cidade de Catânia, com o objetivo de tocar no túmulo de Santa Ágata, ou Águeda, a santa protetora dos mastologistas e das mamas femininas.

É sabido que Ágata, objetivando dedicar sua vida a Jesus, negou-se a se casar com um influente político romano que estava por ela apaixonado. Como vingança, ele ordenou que carrascos arrancassem os seios de Ágata com muita crueldade.

Luzia acreditava que, ao tocar no túmulo, sua mãe obteria a cura de sua hemorragia uterina, como acontecera com a mulher que sofria de hemorragia havia doze anos e fora curada por Jesus, quando tocou na orla do seu manto.



Armando J. C. Bezerra
Médico



Simônides Bacelar
Médico

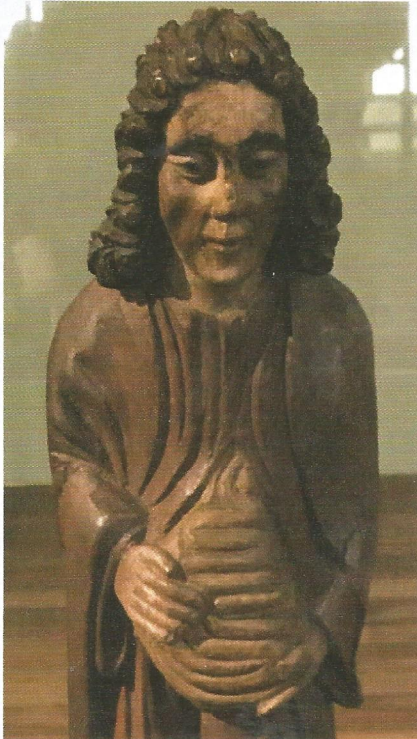


Imagem de Santo Adrian



Imagem de São Benigno



Imagem de Santa Apolônia

Denunciada pelo namorado, que não aceitava sua castidade, e por ela ser cristã, foi martirizada, sendo levada a um prostíbulo e, em seguida, teve azeite fervente derramado sobre seu corpo e, por fim, arrancaram-lhe os olhos e a decapitaram. Seu corpo encontra-se sepultado na Igreja de São Jeremias, em Veneza, onde é venerada como a santa protetora dos olhos.

A imagem do francês Santo Adrian, exposta no museu, mostra o santo segurando seu intestino exposto. Adrian foi um soldado da guarda do Império Romano que, por ter se convertido ao cristianismo foi torturado e espancado no abdômem com tamanha violência que seus intestinos evisceraram. Em seguida, foi decapitado.

Preces são dirigidas a Santo Adrian pelos que sofrem de epilepsia, meningite e doenças do estômago e dos intestinos.

São Benigno nasceu na região da Úmbria, perto de Roma. Recebe as preces daqueles que, como ocorreu com ele, padecem de frieiras e micoses diversas. Como padre, desagradou o imperador romano que o condenou à morte. Não resistindo à tortura, morreu antes de ser jogado às feras. Seus restos mortais estão na Igreja de São Silvestre, no Vaticano.

Santa Apolônia, ou Appolonia, é invocada pelos que sofrem com dor de dente. Isso se deve ao fato de ela ter sido obrigada por Décio, imperador romano, a renunciar à sua fé cristã.

Vítima de violenta tortura, teve seus dentes quebrados e arrancados com pedras pontiagudas. Para abreviar tamanho sofrimento, atirou-se em uma fogueira, mas dela foi retirada por seus carrascos que lhe cortaram o pescoço.

Sua imagem, bem marcante, mostra seu torturador com um fórceps, ou alicate, segurando um dente.

Santa Apolônia é merecidamente cultuada como a padroeira dos dentistas.